

A SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO FRENTE À PANDEMIA COVID-19

Liciane da Silva Costa Dresch¹

Tiago Sousa Paiva²

Ivete Iara Gois de Moraes³

André Luis Leite de Figueiredo Sales⁴

Cristianne Maria Famer Rocha⁵

<https://orcid.org/0000-0002-3450-8625>

<https://orcid.org/0000-0001-5989-9469>

<https://orcid.org/0000-0002-4785-9627>

<https://orcid.org/0000-0001-8607-7532>

<http://orcid.org/0000-0003-3281-2911>

Objetivo: Identificar na literatura nacional e internacional a repercussão na saúde mental do enfermeiro que atua na linha de frente do cuidado na pandemia do novo coronavírus (COVID-19), desde o início dos casos registrados em Wuhan. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura realizada no mês de abril de 2020, mediante consulta as bases de dados Biblioteca Virtual em Sa.de (BVS); e do Medical Subject Headings (MeSH) da National Library., Scopus e CINAHL. **Resultados:** Nove artigos foram incluídos na amostra, eles destacam a escassez de recursos materiais nos hospitais e a prevalência de níveis mais altos de sofrimento mental entre os enfermeiros em hospitais quando comparados a outras categorias profissionais na linha de frente do cuidado. **Conclusão:** Fica evidenciado que a saúde mental dos enfermeiros lidando com a pandemia de Covid-19 é um tema que demanda mais atenção, não só dos pesquisadores, mas também dos gestores em saúde e outras autoridades responsáveis por políticas de saúde.

Descritores: Enfermeiro; Enfermagem; Saúde mental; Transtornos mentais; Stress; Covid-19.

THE MENTAL HEALTH OF NURSES HANDLING THE COVID-19 PANDEMIC

Objective: Identifying in Brazilian and international scientific literature, the mental health repercussions caused by the new coronavirus (COVID 19) in nurses working on the front line of healthcare systems since the pandemic outbreak in Wuhan. **Methods:** An integrative literature revision was made in April 2020 into the following databases: Virtual Health Library, Brazil (BVS); Medical Subject Headings (MeSH), USA; Scopus, and CINAHL. **Results:** Nine papers were included in the final sample; they highlighted the scarcity of material resources in the hospitals and the prevalence of higher levels of mental health suffering in the nurses compared to the other professional workers on the frontline. **Conclusion:** It is evident that the mental health of nurses handling the Covid-19 pandemic is a topic that needs more attention not only from researchers but also from health managers and other authorities in charge of health policies.

Descriptors: Nurse; Nursing; Mental health; Mental disorders; Stress; Covid-19.

LA SALUD MENTAL DE LAS ENFERMERAS QUE MANEJAN LA PANDEMIA DE COVID-19

Objetivo: Identificar en la literatura científica brasileña e internacional, las repercusiones en la salud mental causadas por el nuevo coronavirus (COVID 19) en enfermeras que trabajan en la primera línea de los sistemas de salud desde el brote de la pandemia en Wuhan. **Métodos:** En abril de 2020 se realizó una revisión integral de la literatura en las siguientes bases de datos: Biblioteca Virtual en Salud, Brasil (BVS); Encabezamientos de temas médicos (MeSH), EEUU; Scopus y CINAHL. **Resultados:** Se incluyeron nueve artículos en la muestra final; destacaron la escasez de recursos materiales en los hospitales y la prevalencia de mayores niveles de sufrimiento de salud mental en las enfermeras en comparación con los otros trabajadores profesionales en primera línea. **Conclusión:** Es evidente que la salud mental de las enfermeras que manejan la pandemia de Covid-19 es un tema que necesita más atención no solo de los investigadores sino también de los gerentes de salud y otras autoridades a cargo de las políticas de salud.

Descriptor: Enfermera; Enfermería; Salud mental; Trastornos mentales; Estrés; Covid-19.

¹Centro Universitário Metodista Ipa, Porto Alegre, RS, Brasil.

²Centro Universitário Ritter dos Reis, Porto Alegre, RS, Brasil.

³Hospital das Clínicas, Porto Alegre, RS, Brasil.

⁴Escola de Ciências Humanas e Saúde, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, SP, Brasil.

⁵Departamento de Saúde Coletiva, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

Autor Correspondente: Liciane da Silva Costa Dresch | E-mail: liciane.costa@ipa.metodista.edu.br

Recebido: 01/5/20 - Aceito: 06/1/21

INTRODUÇÃO

O setor saúde apresenta cenários complexos e desafiantes para os profissionais da área, uma vez que os trabalhadores, com frequência, precisam lidar em seu cotidiano do exercício profissional com diferentes adversidades. Dentre as dificuldades vividas, destacam-se os problemas relacionados à saúde mental do enfermeiro.

No caso específico da Enfermagem, o enfermeiro tem o papel de líder da equipe e realiza, junto aos demais profissionais da área da saúde, os cuidados necessários à prestação da assistência junto aos usuários. É este o profissional responsável por executar os cuidados médicos prescritos, supervisionar a assistência prestada ao paciente, e ainda desempenhar todas as atividades exigidas pela sua formação técnica, realizando as demandas administrativas exigidas pela instituição onde desempenha sua função¹.

No ano de 2020, o Dia Mundial da Saúde foi dedicado à Enfermagem². Nesse ano, também foi lançada a campanha internacional *Nursing Now*, que tem como objetivo destacar o protagonismo dessa categoria profissional no campo da saúde. Neste ano, também, emerge outro tema relacionado à saúde e à intensa necessidade dos cuidados de Enfermagem: a pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19). O alerta sobre casos de pneumonia na cidade de Wuhan, na China, chamou a atenção da Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 31 de dezembro de 2019. Tratava-se de um novo tipo de coronavírus, ainda desconhecido em humanos. Apenas em 7 de janeiro de 2020 foi confirmada a existência de uma epidemia provocada por este novo vírus, que em 11 de março de 2020 ganharia status de pandemia².

Na linha de frente do atendimento às vítimas do coronavírus, diante de incertezas e apreensões relativas à prestação do cuidado e ao medo da contaminação, o profissional da Enfermagem se vê diante de impactos em sua saúde mental, que já o atingia mesmo antes da pandemia. A extensa jornada de trabalho alicerçada no tênue limite entre vida e morte dos pacientes pode se tornar um dos fatores de desgaste e sofrimento psíquico³.

A fim de ressaltar a relevância deste tema e fornecer subsídios para a construção de enfrentamentos e cuidados em saúde mental do enfermeiro, optou-se por investigar, através de uma revisão integrativa da literatura, a produção de saberes acerca da repercussão na saúde mental do enfermeiro que atua na linha de frente do cuidado na pandemia do COVID-19. Desta forma, esta revisão objetiva identificar as evidências encontradas na literatura acerca

deste tema, a partir da produção científica, nacional e internacional, produzida desde o início dos casos registrados em Wuhan, em final de 2019.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, delimitando este que permite a incorporação de evidências da prática clínica e tem como finalidade reunir e sintetizar os resultados de estudos realizados sobre um determinado tema de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento sobre o tema escolhido⁴.

Neste estudo, foram seguidas as seis etapas propostas por Mendes et al.⁵: 1) elaboração da questão norteadora; 2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; 3) definição das informações que serão extraídas dos estudos selecionados; 4) Análise crítica dos artigos selecionados e incluídos na revisão 5) interpretação de resultados e 6) síntese do conhecimento e apresentação da revisão.⁵

A fim de responder à questão norteadora deste estudo “Quais as evidências encontradas na literatura científica, nacional e internacional, acerca da repercussão na saúde mental do enfermeiro que atua na linha de frente do cuidado junto à pandemia do COVID-19”, iniciou-se a operacionalização da pesquisa. Através da busca de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e do *Medical Subject Headings* (MeSH) da *National Library* foram selecionados os descritores em português “enfermeiro”, “saúde mental”, “transtornos mentais”, “stress”, “covid-19”. Os descritores em inglês foram “nurse”, “mental health”, “mental disorders”, “stress”, “Covid-19”. A partir dos cruzamentos dos descritores foi realizado o levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *National Library of Medicine* (MEDLINE), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), Portal PubMed e SciVerse Scopus.

A coleta de dados foi realizada entre os dias 12 e 16 de abril de 2020. Os critérios de inclusão foram: artigos que estivessem publicados na íntegra e disponibilizados pública e gratuitamente, em inglês, português e espanhol, e cujos resultados ou reflexões pautassem a saúde mental dos enfermeiros que atuam na assistência aos acometidos pela COVID-19. Devido ao curto período desde o início da pandemia (dezembro de 2019) até este momento, foram incluídos na análise editoriais, cartas ao editor e artigos breves.

Foram excluídas reportagens e demais materiais informativos, governamentais e midiáticos.

Para a coleta de dados, primeiramente realizou-se a busca ampla nas bases de dados, a partir dos descritores “mental health” and “covid-19”, sem critérios de refinamento, encontrando um total de 1585 artigos. Após a utilização dos critérios de inclusão e cruzamento dos descritores (“mental disorders” or “mental health” and “nurses” and “covid-19; e “stress” and “nurses” and “covid-19”) chegou-se a 55 artigos na base Pubmed; 5 na base Scopus; 10 na base LILACS, 6 na base MEDLINE e 5 na base CINAHL, totalizando 81 artigos. A partir da adequação da busca à questão norteadora deste estudo chegou-se a 21 artigos, sendo 12 repetidos nas diferentes bases de dados. Desta forma, 9 artigos totalizaram a amostra final desta revisão. Para melhor visualização das etapas de seleção e análise dos dados, utilizou-se o fluxograma Prisma Statement, conforme Figura 01.

As publicações selecionadas foram sintetizadas através de ficha de leitura (quadro sinóptico), contendo as seguintes informações: título, autores, periódico, ano de publicação, nível de evidência, objetivos, metodologia e principais resultados (conforme apresentado, de forma sintetizada, no quadro 1)⁶.

Em relação aos aspectos éticos, foram preservados uma vez que todos os autores dos estudos selecionados foram adequadamente referenciados conforme Lei dos Direitos Autorais No. 9610. Todos os dados das pesquisas foram apresentados de forma fidedigna.

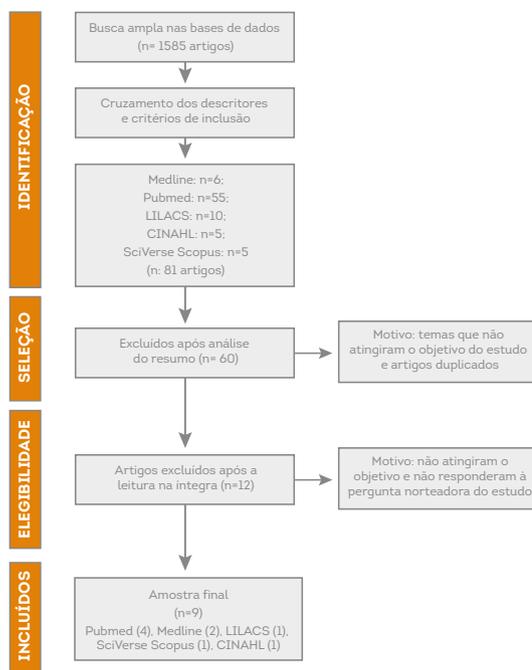


Figura 1. Fluxograma Prisma Statement da sistematização da busca nas bases de dados MEDLINE, LILACS, CINAHL, Pubmed e SciVerse Scopus

RESULTADOS

No Quadro 1, a seguir, apresenta-se um panorama geral das nove publicações selecionadas, destacando a caracterização, aspectos metodológicos, nível de evidência, objetivos e resultados dos artigos elencados.

Quadro 1. Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa, segundo as bases de dados MEDLINE, LILACS, CINAHL, Pubmed e SciVerse Scopus, em ordem de ano de publicação

Título e Autor(es)	Periódico e Ano de Publicação	Tipo de Estudo e Nível de Evidência (NE)	Objetivos	Resultados
A Factors Associated with Mental Health Outcomes Among Health Care Workers Exposed to Coronavirus Disease 2019 Lai et al. (2020) ⁷ China	JAMA Network Open- Psychiatry (2020)	Relato de experiência V	- Relatar a experiência de um plano de intervenção psicológica junto às equipes de saúde do Segundo Hospital Xiangya da Universidade Central do Sul - Wuhan (Hubei, China)	- Organização de áreas de descanso para as equipes de saúde; - Elaboração de atividades de lazer e treinamentos de relaxamento para as equipes; - Criação de grupos de conselheiros psicológicos para apoio e escuta terapêutica.
B The COVID-19 pandemic and mental health Impacts. Usher et al. (2020) ⁸ 2020	International Journal of Mental Health Nursing (2020)	Editorial VI	- Analisar as causas do medo, pânico e discriminação dos profissionais de saúde que atuam na pandemia; - Identificar soluções práticas para abordagem de questões de saúde mental das equipes.	- Reflexão sobre a importância dos cuidados com a saúde mental dos profissionais de saúde, - Sugestão de implementação de treinamentos e atividades educativas como parte das atividades de desenvolvimento profissional

Continua...

Continuação.

Título e Autor(es)	Periódico e Ano de Publicação	Tipo de Estudo e Nível de Evidência (NE)	Objetivos	Resultados
<p>C Impact on mental health and perceptions of psychological care among medical and nursing staff in Wuhan during the 2019 novel coronavirus disease outbreak: A cross-sectional study Kang et al. (2020)⁹ China</p>	<p>JAMA Network Open (2020)</p>	<p>Estudo descritivo quantitativo IV</p>	<p>- Avaliar a saúde mental de médicos e enfermeiros que atuam na linha de frente junto à pandemia, em Wuhan</p>	<p>- Participação de 994 funcionários (médicos e enfermeiros); 36,9% apresentaram distúrbios de saúde mental abaixo do limiar, 34,4% apresentaram distúrbios leves, 22,4% apresentaram distúrbios moderados e 6,2% apresentaram distúrbios graves, imediatamente após a epidemia viral.</p>
<p>D Vicarious traumatization in the general public, members, and non-members of medical teams aiding in COVID-19 control Li et al. (2020)¹⁰ China</p>	<p>Brain, Behavior, and Immunity (2020)</p>	<p>Estudo descritivo, quantitativo IV</p>	<p>- Avaliar escores de trauma e stress junto população em geral, enfermeiros que atuam no cuidado a pacientes no contexto da pandemia Covid-19, e, também, enfermeiros não diretamente ligados à pandemia.</p>	<p>- Os escores de trauma e stress do público em geral foram significativamente maiores do que os dos enfermeiros da linha de frente, bem como o de enfermeiros que não atuavam, porém, inseridos no contexto de medo e ansiedade resultantes da pandemia. - Aponta a necessidade de elaboração de estratégias precoces que visam prevenir e tratar traumatizações vicárias na equipe médica e no público em geral são extremamente necessárias</p>
<p>E Clinician Mental Health and Well-Being During Global Healthcare Crises: Evidence Learned from Prior Epidemics for COVID-19 Pandemic. Jun et al. (2020)¹¹ USA</p>	<p>Worldviews Evid Based Nurs. (2020)</p>	<p>Estudo descritivo Qualitativo IV</p>	<p>- Refletir sobre os possíveis níveis de stress, traumas e demais transtornos mentais dos profissionais de saúde a partir da relação com epidemias anteriores.</p>	<p>- Importância do trabalho em equipe em períodos de crise, promovendo apoio social, redução do estigma do estresse e maior resiliência; -Necessidade dos serviços de saúde mental de curto e longo prazo de estarem disponíveis para todos os profissionais de saúde.</p>
<p>F Timely mental health care for the 2019 novel coronavirus outbreak is urgently needed. Xiang et al. (2020)¹² China</p>	<p>The Lancet Psychiatry (2020)</p>	<p>Estudo reflexivo VI</p>	<p>- Refletir sobre o impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais de saúde</p>	<p>- A maioria dos profissionais de saúde que trabalham em unidades de isolamento e hospitais não recebe treinamento para prestar assistência em saúde mental. - Tratamentos psiquiátricos especializados e serviços e instalações de saúde mental apropriados devem ser fornecidos para as equipes de saúde</p>
<p>G Work stress among Chinese nurses to support Wuhan for fighting against the COVID-19 epidemic Mo et al. (2020)¹³ China</p>	<p>Journal of Nursing Management (2020)</p>	<p>Estudo observacional transversal IV.</p>	<p>- Investigar os níveis de estresse no trabalho entre enfermeiras chinesas que estão apoiando Wuhan no combate à pandemia COVID-19; e explorar fatores de influência relevantes</p>	<p>- Aplicação de questionários que apontou os principais fatores de stress dos enfermeiros que atuam frente à pandemia: grande demanda de trabalho, tensão nas equipes, reduzidos intervalos e descansos, além da preocupação com os filhos, que ficam isolados dos pais que atuam nos hospitais.</p>
<p>H Psychological Impact and Coping Strategies of Frontline Medical Staff in Hunan Between January and March 2020 During the Outbreak of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) in Hubei, China. Cai et al. (2020)¹⁴ China</p>	<p>Medical Science Monitor (2020)</p>	<p>Estudo observacional transversal IV</p>	<p>- Investigar o impacto psicológico e estratégias de enfrentamento da equipe de saúde na linha de frente na província de Hunan.</p>	<p>- Aplicação de questionários, preenchidos por 534 profissionais de saúde da linha de frente. -Sentimento de obrigação social e profissional em continuar trabalhando longas horas. - Médicos, enfermeiros e funcionários estavam ansiosos em relação à sua segurança e à segurança de suas famílias.</p>
<p>I The mental health of medical workers in Wuhan, China dealing with the 2019 novel coronavirus. Kang et al. (2020)¹⁵ China</p>	<p>The Lancet Psychiatry (2020)</p>	<p>Relato de caso V</p>	<p>- Fornecer proteção psicológica multifacetada à saúde mental de trabalhadores médicos, a partir de experiências propostas por política pública na China</p>	<p>- Equipes de intervenção psicológica foram criadas pelo Hospital RenMin da Universidade de Wuhan e pelo Centro de Saúde Mental de Wuhan. Centenas de trabalhadores médicos estão recebendo essas intervenções, com boa resposta, e sua oferta está se expandindo para mais pessoas e hospitais.</p>

DISCUSSÃO

Através desta revisão integrativa, pode-se perceber que os trabalhadores da área da saúde têm altos níveis de estresse e tensão no trabalho, assim como os enfermeiros que atuam na linha de frente na pandemia do Covid-19. A tênue linha entre vida e morte dos pacientes, as demandas excessivas de trabalho e o medo de contaminação são disparadores de alterações psicológicas e podem, até mesmo, comprometer o nível da assistência prestada aos pacientes.¹⁶

Dos nove artigos selecionados, todos estão publicados em periódicos estrangeiros, sendo três artigos publicados em periódico específico de Enfermagem. Apesar do uso de descritores em português, não foram encontrados estudos nacionais que respondessem a questão norteadora deste estudo. Apenas dois artigos^{10,13} apresentam o profissional enfermeiro enquanto protagonista de análise. Ambos utilizaram questionários para a avaliação de trauma e estresse, através de aplicativos de celular e meios virtuais para captação das respostas. Os resultados apontam que os escores de traumatização indireta do público em geral e dos profissionais que não estão diretamente na linha de frente foram significativamente maiores do que os dos enfermeiros da linha de frente¹⁰. Outro fator relevante foi a preocupação com as crianças da família, sobretudo em enfermeiras mulheres, que ficam aos cuidados de outros familiares. As excessivas horas de trabalho semanal e a ansiedade são os principais fatores que produzem estresse e ansiedade entre o grupo pesquisado. O afastamento do profissional de saúde de sua família, imposto pela possibilidade de transmissibilidade do vírus, é potencializador de sofrimento psíquico¹⁵. Esse mesmo estudo destacou a importância do papel do enfermeiro líder na gestão do estresse na equipe. No entanto, sabe-se que a jornada de trabalho dos enfermeiros líderes, também, pode ser geradora de estresse. Para esse trabalhador, a cobrança em manter-se mentalmente saudável para liderar um grupo que está em sofrimento, pode ser um importante fator para que ele próprio experiencie o sofrimento mental.

A implementação de planos de intervenção em saúde mental apresentaram resultados potentes junto às equipes de saúde^{7,11,12,15}. Estas intervenções apontaram estratégias desenvolvidas para mitigar o sofrimento psíquico nos trabalhadores da Enfermagem. Um exemplo foi a experiência de um plano de intervenção psicológica no Hospital Xiangaya da Universidade Central do Sul de Wuhan⁷. Foram destacadas iniciativas positivas de organização de locais para o descanso dos funcionários que, também, foi utilizado como um espaço para os trabalhadores permanecerem isolados de suas famílias, evitando, com isso, o risco de exposição ao vírus. Além disso, foram

oportunizados treinamentos sobre técnicas de relaxamento e atividades de lazer.

Ademais, a formação de equipes de suporte em saúde mental são essenciais para o processo de acolhida terapêutica às equipes da linha de frente na pandemia. Os times de resposta psicossocial, formadas por equipes de suporte técnico da intervenção psicológica, constituída por profissionais especialistas são responsáveis por formular materiais e regras de intervenção psicológica e fornecer orientação e supervisão técnica aos profissionais de saúde acometidos de abalos psicológicos^{8,11,12}. Esse tipo de resultado corrobora a importância de iniciativas que tenham como objetivo o apoio para os profissionais da Enfermagem que já foram acometidos por algum tipo de sofrimento mental em decorrência da pandemia. Para além das intervenções mencionadas, destaca-se a importância do desenvolvimento de habilidades cognitivo-comportamentais e estratégias de redução do estresse por profissionais da Enfermagem e da Medicina, durante crises globais de saúde¹¹.

Em estudos anteriores, que abordaram a epidemia de SARS em 2003, de H1N1 em 2009 e de gripe aviária de 2013, todos reconhecem a atenção à saúde mental dos trabalhadores de saúde como um componente essencial da resposta dos Sistemas de Saúde a crises como a que enfrentamos no momento^{8,9}. Os impactos na saúde mental dos trabalhadores durante situações extremas, entretanto, já vem sendo estudado tanto na literatura nacional, quanto internacional¹⁷. Valer-se das conclusões desses estudos, sobretudo os que utilizam escalas e demais instrumentos de avaliação em saúde mental permite resultados estatísticos mais robustos, que podem indicar caminhos importantes a serem seguidos para futuras investigações e intervenções psicológicas^{10,13,14}.

Assim, as características do trabalho do enfermeiro, em situações de assistência em condições usuais exigem dos profissionais “esforço físico, mental, emocional e psicológico, haja vista que demanda[m] atenção, realização de atividades com alto grau de responsabilidade e dificuldade, ritmo acelerado, jornadas excessivas e poucas horas de descanso”¹⁸. No cenário de uma pandemia, tais exigências ficam ainda mais proeminentes e, no quadro de incertezas e desconhecimento que caracteriza o enfrentamento do COVID-19, questões sobre autocuidado, medo da morte e segurança de si e dos entes queridos são fatores que podem potencializar os danos físicos e mentais das equipes de enfermagem.

As limitações deste estudo referem-se ao caráter recente da pandemia desencadeada pelo Covid-19, associadas ao tempo necessário para produção da literatura científica. Tal fato faz com que ainda não haja estudos abrangentes e

metodologicamente robustos passíveis de grandes generalizações sobre o tema. Contudo, essas limitações não impedem de que se reconheça a atenção à saúde mental das equipes de enfermagem como um elemento crucial dos planos de cuidado traçados para o enfrentamento da pandemia.

Outro ponto refere-se ao nível de evidência dos estudos selecionados nesta revisão. Para que a prática possa ser modificada através dos resultados de pesquisas, se faz necessário que as metodologias das pesquisas publicadas tenham nível de evidência que traga suporte para que as mudanças sejam efetivadas¹⁹.

Acredita-se que os resultados desse estudo possam contribuir para a implantação de uma assistência de enfermagem pautada na atenção efetiva à saúde mental do enfermeiro, a partir de programas de acolhimento ou demais dispositivos de cuidado terapêutico. Novos estudos que mensurem, ao longo do tempo, o impacto na saúde mental dos enfermeiros após a epidemia de COVID-19 serão fundamentais para a nova lógica de cuidado a quem atua diretamente na prestação deste.

CONCLUSÃO

A vida e a morte sempre foram e serão vivências permanentes ao exercício da Enfermagem, em especial em setores emergenciais ou intensivos. Este embate é uma constante de sofrimento e poderá, ocasionalmente, gerar

situações de pânico e ansiedade constantes, em especial no caso da COVID-19. A possibilidade de contaminação com o novo coronavírus afastou os profissionais de suas famílias e do ambiente social (muitos se isolaram por medo de contaminar alguém). Esse cenário foi apontado pelos estudos que fizeram parte dessa pesquisa, e observou-se que o contexto da pandemia do novo coronavírus, desde os primeiros casos identificados, vem produzindo inúmeros sofrimentos mentais nos trabalhadores de saúde, sobretudo enfermeiros.

A partir dos resultados desta revisão percebeu-se que o cenário de vulnerabilidade tem sido mitigado através de iniciativas das instituições de saúde como o apoio psicossocial prestado a esses trabalhadores, contudo ainda tímidas e que não abrangem a totalidade dos profissionais de Enfermagem envolvidos na linha de frente. Aponta-se, assim, a necessidade de mais estudos relativos ao tema, que possam promover tensionamentos junto às instituições de saúde para que forneçam mecanismos de acolhida relativas à saúde mental do enfermeiro.

Contribuições dos autores:

Os autores contribuíram igualmente de todas as etapas: a) concepção do estudo; b) coleta, análise e interpretação dos dados; c) redação e revisão crítica do manuscrito; d) aprovação da versão final a ser publicada.

REFERÊNCIAS

1. Dias AK, Toledo LV, Amaro MO, Siman AG. A percepção dos enfermeiros em relação ao seu papel gerencial no âmbito hospitalar. *Rev Enferm UFPE On Line* [Internet]. 2017 [citado 2020 Jan 21];11 Supl 5:2185-94. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/23374/19012>
2. Organização Pan Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde. OMS define 2020 como ano internacional dos profissionais de enfermagem e obstetria [Internet]. 2020 [citado 2020 Abr 20]. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6092:oms-define-2020-como-ano-internacional-dos-profissionais-de-enfermagem-e-obstetria&Itemid=844
3. Alvim CC, Souza MM, Gama LN, Passos JP. Relação entre processo de trabalho e adoecimento mental da equipe de enfermagem. *Rev Flum Extensão Univ* [Internet]. 2017 [citado 2020 Abr 20];7(1):12-6. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RFEU/article/view/918>
4. Lacerda MR, Costenaro RG. Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática. Porto Alegre: Moriá; 2015.
5. Mendes KD, Silveira RC, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto - Enferm* [Internet]. 2008 [cited 2020 Mar 25];17(4):758-64. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018
6. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence based practice in nursing & healthcare. a guide to best practice. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2005. p. 3-24.
7. Lai J, Ma S, Wang Y, Cai Z, Hu J, Wei N, et al. Factors associated with mental health outcomes among health care workers exposed to Coronavirus Disease 2019. *JAMA Netw Open* [Internet]. 2020 [2020 May 10];3(3):e203976. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7090843/>
8. Usher K, Durkin J, Bhullar N. The COVID-19 pandemic and mental health impacts. *Int J Ment Health Nurs* [Internet]. 2020 [cited 2020 Jul 25];29(3):315-8. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/inm.12726>
9. Kang L, Ma S, Chen M, Yang J, Wang Y, Li R, et al. Impact on mental health and perceptions of psychological care among medical and nursing staff in Wuhan during the 2019 novel coronavirus disease outbreak: a cross-sectional study. *Brain Behav Immun* [Internet]. 2020 [cited Aug 11];87:11-7. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7118532/>

10. Li Z, Ge J, Yang M, Feng J, Qiao M, Jiang R, et al. Vicarious traumatization in the general public, members, and non-members of medical teams aiding in COVID-19 control. *Brain Behav Immun* [Internet]. 2020 [cited 2020 Sep 16];88:916-9. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7102670/>
11. Jun J, Tucker S, Melnyk B. Clinician mental health and well-being during global healthcare crises: evidence learned from prior epidemics for COVID-19 pandemic. *Worldviews Evid Based Nurs* [Internet]. 2020 [cited 2020 Aug 15];17(3):182-4. Available from: <https://sigmapubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/wvn.12439>
12. Xiang YT, Yang Y, Li W, Zhang L, Zhang Q, Cheung T, et al. Timely mental health care for the 2019 novel coronavirus outbreak is urgently needed. *Lancet Psychiatry* [Internet]. 2020 [cited 2020 Aug 10];7(3):228-9. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7128153/>
13. Mo Y, Deng L, Zhang L, Lang Q, Liao C, Wang N, et al. Work stress among Chinese nurses to support Wuhan for fighting against the COVID-19 epidemic. *J Nurs Manag* [Internet]. 2020 [cited 2020 Aug 10];28(5):1002-9. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7262235/>
14. Cai H, Tu B, Ma J, Chen L, Fu L, Jiang Y, Zhuang Q. Psychological impact and coping strategies of frontline medical staff in Hunan between January and March 2020 during the outbreak of Coronavirus Disease 2019 (COVID19) in Hubei, China. *Med Sci Monit* [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 12];26:e924171. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7177038/>
15. Kang L, Li Y, Hu S, Chen M, Yang C, Yang BX, et al. The mental health of medical workers in Wuhan, China dealing with the 2019 novel coronavirus. *Lancet Psychiatry* [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 12];7(3):e14. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7129673/>
16. Callaghan P, Tak-Ying SA, Wyatt P. Factors related to stress and coping among Chinese nurses in Hong Kong. *J Adv Nurs*. 2000;31(6):1518-27.
17. Rosado IV, Russo GH, Maia EM. Produzir saúde suscita adoecimento? As contradições do trabalho em hospitais públicos de urgência e emergência. *Ciênc Saúde Coletiva* [Internet]. 2015 [citado 2020 Abr 12];20(10):3021-32. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015001003021&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
18. Duarte ML, Glanzner CH, Pereira LP. O trabalho em emergência hospitalar: sofrimento e estratégias defensivas dos enfermeiros. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2018 [citado 2020 Abr 12];39:e2017-0255. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472018000100444
19. Galvão CM, Sawada NO, Mendes IA. A busca das melhores evidências. *Rev Esc Enferm* [Internet]. 2003 [citado 2020 Abr 12];37(4):43-50. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342003000400005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt